

Seis em cada dez brasileiros estão mantendo distanciamento social

Apenas 16% dos brasileiros acreditam que as aulas devam voltar a ser 100% presenciais no momento



■ Mesmo com máscaras, aglomeração nos grandes centros e transporte público tem ocorrido em todo Brasil. Na foto, pedestres transitam pelo Centro de São Paulo

O início de um novo ano sempre reflete um período de descanso e importantes datas comemorativas, com a chegada do verão e nosso amado Carnaval. Entretanto, com o isolamento social e o agravamento de casos do Covid-19, recente pesquisa da Hibou - empresa de pesquisa e monitoramento de mercado e consumo -, feita em parceria com a Scoregroup, mostra que hábitos dos brasileiros devem mudar em 2021.

“Mesmo com a vacina, a maioria dos entrevistados optou por permanecer em casa ou fazer pequenas atividades fora. Agora, durante os meses de janeiro e fevereiro, 63% pretende passar o verão com distanciamento social e tomando os devidos cuidados com a pandemia, o que nos mostra uma cons-

cientização dos brasileiros nesse momento que é mundialmente delicado”, relata Lígia Mello, Sócia da Hibou e responsável pela pesquisa.

O calor excessivo do verão contribui com essa decisão. 37% se sente desconfortável em sair de casa devido ao calor e altas temperaturas. Após a vacinação, 29% pretende sair e se divertir, e outros 25% devem buscar atividades em casa com a família. O home office segue como tendência no ano que se inicia e 21% continuará com a rotina em casa.

Para a pesquisa, englobando todas as faixas etárias e com renda entre até R\$ 3 mil e mais de R\$ 20 mil, mais de 1600 brasileiros foram entrevistados em formato digital, entre 27 de novembro de 2020 e 1º de dezembro, nas cidades de

São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Salvador, Curitiba, Brasília, Recife e Maranhão.

Com a aprovação da vacina, que ocorreu no dia 17 janeiro, em caráter emergencial, 11% dos brasileiros afirmaram que com a vacina mudariam totalmente os seus planos para esse verão, 28% mudaria apenas parte desses planos e 42% não mudariam nada. Já 19% não pensaram sobre essa possibilidade. “Essa análise indica que, inicialmente, a vacina mudaria pouco a rotina de todos e que o brasileiro está ciente dos processos e períodos da vacinação.” Diz Lígia.

As rotinas de verão mudaram muito, na comparação com Janeiro de 2020. O senso comum é que no momento atual teremos queda em atividades comuns, como churrascos (de 52% para 27%), parque com as crianças (de 30% para 16%), viagens para a praia (de 43% para 17%) e presença em bares com os amigos (de 31% para 5%). A pesquisa mostrou ainda que crescimento nas reformas das casas subiu de 10% para 17% e que a cerveja se mantém na geladeira, pois manteve a faixa de 30% na comparação.

“Falando da parte financeira, o brasileiro segue apertado financeiramente no início do ano, principalmente, em função dos impostos, material escolar e gastos habituais do período. Com isso, no início de 2021, percebemos que 63% se sente mais apertado com as contas extras de janeiro, em linha com o que indica o histórico para o período. Por outro lado,

31% acha que está igual aos outros meses do ano e apenas 6% se sente mais confortável financeiramente, pois sobrou algum dinheiro do final do ano”, completa, Lígia.

Pensando na segurança das pessoas com deslocamentos durante a pandemia, o carro voltou a ser o meio de transporte mais utilizado e 81% prefere viajar de carro, 18% de avião, 12% de ônibus, 2% de moto e 1% de trem. A pandemia também mostrou que a principal companhia em viagens agora é o parceiro de vida (48%), seguido de todo a família (30%) e filhos (17%). Os destinos de menor agitação e movimento, o que contribui para o isolamento, são os mais citados, como Praia Deserta (43%) e sítio/chácara (31%).

Os protocolos de biossegurança estão no radar do brasileiro que pensa em sair para uma viagem. E, como recado para as cidades e locais turísticos, 82% dos brasileiros considera importante que toda

a equipe esteja protegida com máscaras, 77% quer a disponibilização de kit higienização com álcool gel e 72% espera que seja respeitado o distanciamento social em restaurantes, entre outros.

“Ao pensar em férias, não podemos deixar de falar das crianças em casa. A pesquisa indicou que apenas 16% dos brasileiros acreditam que as aulas devam voltar a ser 100% presenciais neste momento, 33% prefere que o ensino seja virtual e 30% acha que o melhor formato agora é o híbrido, que mescla aulas presenciais e virtuais”, explica Lígia Mello.

Dos entrevistados, 26% possuem filhos e, sem poder viajar durante o período de férias, em função da pandemia, estão projetando fazer mais atividades em casa (39%), como atividades manuais (22%) e idas a parques e áreas abertas (30%). Outro número relevante, é que 18% dos pais devem apostar na compra de videogames, jogos e brinquedos para entreter

as crianças. Uma fatia de 20% pretende viajar mesmo com a pandemia.

No início do ano também temos uma das datas comemorativas mais queridas do Brasil: o Carnaval. Quase metade dos brasileiros (48%) aproveita essa data comemorativa para descansar e, mesmo com a pandemia, esse número se manteve o mesmo. As maratonas de filmes e séries estão bem cotadas, passando de 46% antes da pandemia para 51% do interesse atualmente.

Ainda no mesmo período de comparação, o interesse em passar o tempo em família subiu de 29% para 34% no carnaval de 2021. Ainda, sobre a possibilidade de postergar o carnaval para julho de 2021, a mudança é bem vista por 61% dos brasileiros e 29% acha que o feriado tem que ocorrer mesmo sem as festas. Já 11% acham que os bloquinhos vão ocorrer mesmo com a pandemia em curso e 12% acredita que teremos duas datas de carnaval no Brasil neste ano.

1º Ofício do registro Civil

13º Tabelionato Leão
Bel. Ricardo Augusto de Leão - Oficial
Trav. Nestor de Castro, 271 - CEP 80.020-120 Centro - Curitiba - PR

EDITAL DE PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se:

- 1 - ALEXANDRE GOMES CORREIA e DIRCE CATINI.
- 2 - RODRIGO WÜNSCH MANIKA e SILVANA TEREZINHA BAIL.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei, no prazo de 15 dias. Lavro o presente Edital de Proclamas para ser publicado e afixado em lugar de costume.

Curitiba, 27 de janeiro de 2021.

Nacional Invest Securitizadora de Créditos S/A

CNPJ/MF 35.782.647/0001-05 - NIRE 41300304904

Ata da Terceira Assembleia Geral Extraordinária

Data, hora e local: 20/01/2021, às 14h00min horas na sede social, localizada na Rua Acyr Guimarães, nº 436, sala 101, andar 01, Condomínio Portland Offices, CEP: 80.240-230, Bairro Água Verde, na Cidade de Curitiba, Estado do Paraná. **Convocação:** Sendo dispensada a convocação, nos termos do parágrafo 4º, do Artigo 124, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, face a presença confirmada de todos os acionistas. **Presença:** Reuniram-se os acionistas da sociedade a totalidade dos subscritores do Capital Social da Nacional Invest Securitizadora de Créditos S/A. Para presidir a assembleia foi eleito por unanimidade o Senhor Felipe Fernandes Luiz, que aceitando a incumbência convidou a mim, Matheus Francisco Costa Macedo, para secretariá-lo, no que aceitei, assim se constituindo a mesa e dando-se início aos trabalhos. **Composição da mesa:** Presidente Felipe Fernandes Luiz, Secretário Matheus Francisco Costa Macedo. **Ordem do Dia:** I) Redução do capital social da Sociedade; II) - Outros assuntos de interesse da sociedade. **Deliberações:** I) Redução do capital social da Sociedade - Os acionistas decidem por unanimidade pela redução do capital social desta sociedade de R\$2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) para R\$100.000,00 (cem mil reais), bem como ajustar o número de ações em que se divide o capital social constante do artigo 5º do Estatuto Social, tendo em vista os cancelamentos de ações aprovadas respectivamente. II) Em cumprimento ao item II da Ordem do Dia, o Senhor Presidente ofereceu a palavra aos presentes para tratarem de assuntos de interesse social e, como ninguém se manifestou, os trabalhos foram suspensos pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata. Reabertos os trabalhos, esta Ata foi lida e, de forma unânime, aprovada e assinada pelos acionistas presentes, que autorizaram sua publicação sem as suas assinaturas, conforme Artigo 130, Parágrafo Segundo, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Na qualidade de Presidente e Secretário da Assembleia, assinam: Felipe Fernandes Luiz e Matheus Francisco Costa Macedo. Certifico que a presente é cópia fiel da Ata original lavrada no livro próprio. Curitiba, 20 de janeiro de 2021. (a.a.) Presidente - Felipe Fernandes Luiz, Secretário - Matheus Francisco Costa Macedo. Acionistas presentes: Felipe Fernandes Luiz, Matheus Francisco Costa Macedo, Pedro Carlos Schmitt Neto, Gustavo Henrique Ferreira dos Santos e Gabriel Freitas Klein. Felipe Fernandes Luiz - Diretor Presidente, Presidente da Mesa, Acionista Subscritor. Matheus Francisco Costa Macedo - Diretor Vice-Presidente, Secretário da Mesa, Acionista Subscritor. Pedro Carlos Schmitt Neto - Acionista Subscritor. Gustavo Henrique Ferreira dos Santos - Acionista Subscritor. Gabriel Freitas Klein - Acionista Subscritor.

CHURRASCO AINDA É UM DOS PREFERIDOS

Antes da pandemia, o churrasco fazia parte da rotina da metade dos brasileiros e, ao pensar nesse programa, 55% lembra das boas risadas ao reunir os amigos, 54% considera um ótimo programa de fim de semana para o período de festas. Para 42%, um bom churrasco não pode deixar de ter cerveja. No verão 20/21, ainda em pandemia, o hábito continua vivo na vida dos brasileiros, mas, para 50%, será apenas em família apenas e em casa.

O som preferido na hora



do churrasco é o de música sertaneja. Surpreendentemente, o rock e o pagode aparecem empatados em seguida, sendo: sertanejo (37%), sertanejo universitário (34%), rock (32%), pagode (32%), MPB (29%), Samba (29%), Funk (13%), música eletrônica (5%) e RAP (4%).